

ESTADOS FALIDOS

Minas anuncia acordo inédito com União

Acerto fará Tesouro assumir dívidas e servirá de modelo para negociação com Rio Grande do Sul

LUAIKO OTTA
e CRISTIANA LÔBO

BRASÍLIA — Minas e Rio Grande do Sul serão os primeiros Estados a ter alívio nas contas, a partir do refinanciamento global das dívidas com a União. "Com esse acordo, equacionamos todas as dívidas de Minas e não precisamos mais voltar aqui", disse ontem o governador de Minas, Eduardo Azeredo, depois de reunião com o ministro da Fazenda, Pedro Malan.

Pelo acerto anunciado por Azeredo, o Tesouro Nacional assumirá o total das dívidas do Estado, de R\$ 11 bilhões, e a refinanciará por um prazo de 30 anos, com juros reais anuais de 6%. Parcela de 20% da dívida será paga com a venda de patrimônio do Estado, como o banco Credireal.

O governador informou que os detalhes das privatizações ainda estão sendo discutidos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), serão aprovadas as normas que permitirão a reorganização das finanças de Minas.

Com o acerto, Azeredo baixará de 15% para 11,5% o comprometimento de receitas líquidas do Estado com o pagamento de dívidas com a União. Nos demais acordos semelhantes em negociação, os técnicos do governo procurarão fazer com que os Estados usem de 10% a 14% de suas receitas líquidas para pagar as dívidas.

Redução — O governador se comprometerá com um programa rigoroso de ajuste e ficará proibido de contrair novas dívidas até que o endividamento seja igual ou menor ao total da arrecadação do Estado durante um ano. Pelos cálculos dos técnicos do governo, tal redução só será alcançada daqui a 20 anos.

Os levantamentos feitos pela Fazenda mostram que, na média, os Estados devem três vezes sua arrecadação. Nos grandes Estados, o endividamento é duas vezes maior do

que as receitas anuais.

Para sair do sufoco, portanto, Azeredo estará assumindo compromissos a serem cumpridos por ele, mas também por seus sucessores. Na rolagem por 30 anos, estão incluídos os financiamentos tomados no início deste ano da Caixa Econômica Federal (CEF) — empréstimo foi concedido, nos termos da resolução do CMN, para ser honrado até o fim do mandato.

Azeredo informou também que, na sexta-feira, será assinado acordo semelhante com o governador do Rio Grande do Sul, Antônio Britto. Dessa forma, estarão solucionadas as dívidas de dois dos quatro grandes devedores.

Ficará faltando resolver a questão de São Paulo e do Rio. No fim da tarde de ontem, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, que vem coordenando o programa de ajuda aos Estados, embarcou para São Paulo. Hoje, ele estará em Porto Alegre.

Oficialmente, porém, o acordo ainda não está fechado. O Ministério da Fazenda não quis comentar o assunto porque a negociação ainda está em curso. O secretário do Tesouro, Murilo Portugal, não confirmou nem desmentiu os termos do acordo divulgados por Azeredo.

A grande novidade da negociação é que, pela primeira vez, a União estará assumindo a dívida mobiliária dos Estados. São papéis que os Estados lançaram no mercado para captar recursos e que, agora, ficarão com o Tesouro Nacional. Quando estiverem concluídas as negociações com os quatro Estados, o governo federal terá assumido dívidas de R\$ 40 bilhões.

Troca de mãos — A idéia básica é fazer as dívidas trocar de mãos. Elas sairão dos Estados, que têm dificuldades, e passarão para o Tesouro, que se encarregará de pagar aos credores e também de estabelecer um sistema mais eficiente de cobrança dos Estados.

A filosofia do Ministério da Fazenda é a de que os governos federal, estadual e municipal "estão no mesmo barco", como costuma repetir Malan. Em troca da ajuda, a Fazenda quer obrigar os Estados a adotar medidas que resolvam de vez as causas do endividamento.

Nessa operação, porém, o Tesouro terá gastos ainda não dimensionados, correspondentes à diferença entre as taxas de juros das dívidas assumidas pelo Tesouro e a taxa de 6% que ele cobrará dos Estados.

■ Colaborou Beatriz Abreu